

Quinta-Feira, 08 de Outubro de 2026

Presidente do TCE-MT confronta conselheiro sobre fiscalização das obras da MT-170

Sérgio Ricardo discute com Waldir Teis durante julgamento sobre a rodovia; voto de desempate mantém MTSul na obra

Conteúdo/ODOC - O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Sérgio Ricardo, teve acalorado debate com o conselheiro Waldir Teis em sessão realizada nesta terça-feira (6). O embate ocorreu durante discussão sobre a atuação da Corte frente aos problemas detectados nas obras da rodovia MT-170.

Ao responder questionamentos sobre a interferência do Tribunal no caso, Sérgio Ricardo disparou: "O senhor parece que vive em outro planeta". A fala evidenciou o desgaste entre os dois conselheiros sobre como a instituição deveria proceder diante das irregularidades encontradas na obra.

O ponto central da discordância relaciona-se à decisão do presidente em assumir a relatoria do processo e conceder uma medida cautelar que suspendeu parcialmente os efeitos da rescisão determinada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra). A ação permitiu que a construtora MTSul permanecesse no canteiro para realização dos reparos necessários.

Durante o julgamento, Sérgio Ricardo questionou qual seria a postura correta do TCE diante de problemas em obras públicas. "Nós fazemos o quê?", indagou retoricamente aos colegas. Ele também rebateu argumentações de Teis sobre aprovações de alterações no projeto original do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

"Errado. Não aprovou, não. O senhor está equivocado", respondeu Sérgio ao ouvir críticas durante a sessão. Conforme sua versão, a determinação era para execução fiel do projeto do DNIT. "Não foi para fazer essa porcaria que foi feita lá, não", completou.

A votação terminou empatada em 3 a 3 entre os conselheiros. Antônio Joaquim, Waldir Teis e Guilherme Maluf votaram contra a manutenção do caso com Sérgio Ricardo, enquanto José Carlos Novelli, Campos Neto e Alisson Alencar votaram a favor. Como presidente, Sérgio Ricardo utilizou seu voto de desempate para manter o processo sob sua relatoria, o que mantém a cautelar ativa e permite a continuidade da MTSul na execução dos reparos.

Após o resultado, Sérgio Ricardo expressou sua frustração com as divergências. "Um dia vou entender o que está acontecendo aqui, mas hoje eu confesso que eu não consegui entender o que está acontecendo neste tribunal", disse.

O presidente anunciou ainda sua intenção de ampliar a fiscalização sobre outras rodovias estaduais. Mencionando o investimento de aproximadamente R\$ 130 milhões na MT-170, afirmou: "A MT-170 foi uma que eu comecei, mas incomodou tanta gente. Eu vou começar, vou continuar agora, vou aqui na MT-140. Eu vou continuar fazendo isso. É o meu papel aqui no Tribunal de Contas".